

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR
COMISSÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS**

**CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE MILITAR ESTADUAL
NA GRADUAÇÃO DE SOLDADO DE PRIMEIRA CLASSE
PROA nº 24/1203-0025942-7**

**EDITAL DA/DRESA nº SD-P 17/2025 – Soldado de Primeira Classe
(POLÍCIA OSTENSIVA – CARREIRA DE NÍVEL MÉDIO)**

**ANEXO ÚNICO – DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DO GABARITO
PRELIMINAR**

No que se refere ao ASPECTO FORMAL de construção das questões, previsão editalícia, em relação às alternativas definidas como corretas, contidas na publicação do gabarito preliminar, destaca-se que todas as questões, sem exceção, possuem cinco alternativas de respostas e somente UMA alternativa é considerada CORRETA; todas abordaram os conteúdos previstos no Edital de Abertura, incluindo suas referências bibliográficas; portanto, as questões do Exame Intelectual estão dentro do aspecto legal e formal do certame.

No que se refere ao ASPECTO MATERIAL, seguem abaixo as justificativas dos recursos interpostos pelos candidatos.

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 1 – MANTIDA alternativa 'C'. A primeira assertiva empregava o verbo “enumerar”, em “o autor utiliza o primeiro parágrafo para enumerar os resultados nefastos da tragédia de maio de 2024”. De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*, o verbo “enumerar” admite as seguintes acepções: (e.nu.me.rar) v.

1. Fazer a enumeração de (itens de um conjunto); contar um a um: A mulher enumerou os produtos que queria comprar. – Pediu ao paciente que enumerasse seus problemas.
2. Designar (componentes de um conjunto) por números; NUMERAR
3. Fazer uma lista especificada, uma relação metódica de; LISTAR; RELACIONAR: enumerar as tarefas do dia

[F.: do lat. *enumerare*. Hom./Par.: *enumeráveis* (fl. de *enumerar*.), *enumeráveis* (pl. do a2g. *enumerável*).]

Sendo assim, o verbo empregado remete ao ato de listar, fazer uma relação de algo, como se verifica no primeiro parágrafo, quando o autor “enumera”, ou seja, faz uma relação, uma lista, dos efeitos das enchentes. Sendo assim, a redação da assertiva está correta.

A terceira assertiva afirmava o que segue: “Apesar de tudo que se perdeu ao longo dos dias de maio de 2024, o autor aponta a esperança de dias melhores, que nasceu da movimentação solidária no período, indicando que o ser humano ainda tem um lado bom”.

Com relação ao emprego do verbo “apontar” utilizado na redação da assertiva, o *Dicionário Aulete Digital*, em sua terceira acepção, indica:

3. Fig. P.ext. Fazer alusão a; CITAR; INDICAR [td. : O relatório apontou falhas no equipamento.]

Sendo assim, resta claro que o contexto de emprego do verbo “apontar” na redação da assertiva foi o de “indicar”, cabendo ao candidato a sua correta interpretação.

No texto, nas linhas 25-30, tem-se o trecho a seguir: “A tragédia nos ensinava que a natureza jamais se submete ao homem e pode se rebelar quando bem entender. Mas nos ensinava também que nós, humanos, ainda temos um belíssimo lado bom, que sabe ser solidário e resiliente. Que sabe ter extrema garra, coragem e bravura irmanadas a uma gigantesca e afetuosa dedicação ao próximo. Que sabe renunciar ____ tudo o que é seu apenas para que o outro possa aliviar a sua dor e sorrir”.

Percebe-se, da análise do trecho anterior, que o autor aponta que, apesar de termos sido forçados a encarar que a natureza não se submete ao homem, a tragédia também nos mostrou um lado mais humano e solidário, de coragem e bravura do ser humano.

Nas linhas 30-32, ele ainda traz: “A tragédia nos arrancou pontes, levou casas e plantações, tirou vidas de entes queridos. Mas também fez flores...er, no exemplo daqueles dias fatídicos, um jardim de heroísmo, amor e solidariedade jamais vistos”. Percebe-se no trecho a construção de uma metáfora na qual o autor emprega a expressão “fez florescer um jardim”, como um plantio e o nascimento de algo bom advindo da tragédia, a

saber, o fato de que o ser humano ainda tem um lado bom que foi revelado nos dias da enchente, como se percebe no trecho das linhas 26-29: “Mas nos ensinava também que nós, humanos, ainda temos um belíssimo lado bom, que sabe ser solidário e resiliente. Que sabe ter extrema garra, coragem e bravura irmanadas a uma gigantesca e afetuosa dedicação ao próximo”. Numa relação de inferência, se percebemos que o ser humano ainda tem um lado bom, é porque pensava-se o contrário antes, ou seja, que o ser humano não tinha mais esse lado bom. Perceber tal aspecto positivo nos leva, por inferência, a ter mais esperança, que se deposita sempre em algo futuro, diante do lado bom revelado pela tragédia. Sendo assim, a assertiva está correta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 2 – MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (Volp), disponível on-line, a forma “florecer” não existe em Língua Portuguesa, sendo a grafia correta “florescer” com “sc”. No *Dicionário Aulete Digital*, quando se digita em sua ferramenta de busca o termo grafado com “c”, retorna a informação de que tal palavra não foi encontrada, portanto, que ela não existe. Já os dicionários *Michaelis* e *Houaiss* on-line indicam somente “florescer”, grafada com “sc”, como correta. Ressalta-se, ainda, que é o Volp o responsável pelo registro oficial das palavras da Língua Portuguesa e fonte oficial da Academia Brasileira de Letras (ABL). Este certame rege-se tanto pela norma-padrão oficial quanto pelo vocabulário ortográfico oficial, e não por outras variantes eventualmente empregadas. O mesmo registro oficial aponta as grafias de “inatingível” com “g” e de “ferozes”, com “z”.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 3 – MANTIDA alternativa 'B'. De acordo com Celso Cunha e Lindley Cintra, em *Gramática do Português Contemporâneo* (2001):

1.) O comparativo de igualdade se forma antepondo “tão” e pospondo “como” ou “quanto” ao advérbio, podendo haver a elipse da forma verbal no segundo termo oracional, como se vê no exemplo da página 548: O filho andava tão depressa quanto o pai (andava).

2.) A palavra “que”, combinada com uma das palavras “tal”, “tanto”, “tão” ou “tamanho”, presentes ou latentes na oração anterior, introduz a ideia de consequência, como no exemplo da página 588 da mesma obra: Foi tão rápida e ágil a saída que Jandira achou graça.

3.) Na página 584, os autores afirmam que a conjunção coordenativa “mas” pode assumir valor aditivo. O mesmo é afirmado por Evanildo Bechara, em *Gramática Escolar da Língua Portuguesa* (2010), página 323, na qual destaca que “a expressão enfática da conjunção aditiva ‘e’ pode ser expressa pela série de valor aditivo ‘não só... mas também’ e equivalentes”. O gramático ainda oferece o exemplo a seguir: Não só o estudo, mas também a sorte são decisivos na vida.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 4 – MANTIDA alternativa 'C'. A primeira assertiva afirmava o segue: “Um significado válido para a palavra, considerando sua ocorrência no texto, é ‘catástrofe’”.

De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*, a palavra tem os seguintes significados:

(ca.la.mi.da.de)

sf.

Ocorrência de, ou acontecimento que gera destruição, perdas e mortes (como guerras, furacões, vulcões, tsunamis etc.); CATÁSTROFE

Grande infelicidade ou desgraça; INFORTÚNIO

Fam. Fig. Fato, coisa ou pessoa desastrada, desacertada, infeliz: *Estava num dia ruim, tudo o que fez foi uma calamidade.* *Esse jogador é uma verdadeira calamidade.*

[F.: Do lat. *calamitas*, *atis*.]

A assertiva é, portanto, verdadeira.

A segunda assertiva afirmava o que segue: “A palavra é classificada morfológicamente como um adjetivo uniforme, pois não apresenta variação de gênero, existindo apenas no feminino”.

De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*, a palavra “calamidade” é sf. (substantivo feminino), portanto, não se trata de um adjetivo em nenhuma situação de ocorrência.

A assertiva é, portanto, falsa.

A terceira assertiva era: “Trata-se de uma palavra com cinco sílabas na qual não ocorrem dígrafos nem encontros consonantais”.

De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*, a divisão em sílabas é: **(ca.la.mi.da.de)**, portanto, a palavra possui 5 sílabas. O encontro consonantal é definido por Domingos Paschoal Cegalla, em *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* (2008), página 30, como “uma sequência de dois ou mais fonemas consonânticos numa palavra”. Todas as consoantes em “calamidade” estão acompanhadas de uma vogal, não existindo duas consoantes em sequência, como em “atleta”, palavra na qual o “t” e o “l” são dispostos em sequência. Sendo assim, não há encontros consonantais em “calamidade”.

Ainda segundo o mesmo autor, na página 30, o “dígrafo é o grupo de duas letras representando um só fonema. Na palavra “chave”, por exemplo, que se pronuncia *xávi*, ocorre o dígrafo ch”. Na palavra

“calamidade”, todas as letras correspondem a um som distinto: c – a – l – a – m – i – d – a – d – e. Portanto, não há dígrafos nessa palavra. Sendo assim, a assertiva é verdadeira. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 5 – MANTIDA alternativa 'C'. A primeira afirmação era: “Na linha 08, a palavra ‘seus’ estabelece uma relação de posse entre ‘rios’ e ‘cidades’”.

Na linha 08, tem-se: “Rios mudando seus cursos e devorando cidades”. Percebe-se aqui que a relação de posse é entre “Rios” e “cursos”, “os cursos dos rios”. A afirmação está, portanto, incorreta.

A segunda afirmação era: “Na linha 12, o pronome relativo ‘que’ tem como referente o substantivo ‘heróis’”.

No trecho do texto, tem-se: “Surge a entrega de heróis anônimos, que brotam em abundância”. Tendo em vista que o referente de um pronome é sempre um núcleo nominal, neste caso, um substantivo no plural, a relação entre ele e “heróis” está correta. Portanto, a afirmação é correta.

A terceira afirmação era: “Tanto a expressão ‘heróis anônimos’ (l. 12) quanto ‘seres humanos iluminados’ (l. 13-14) referem-se àqueles que se dedicaram a ações de solidariedade”.

No texto, nas linhas indicadas: “Surge a entrega de heróis anônimos, que brotam em abundância de um sentimento de solidariedade jamais visto. Seres humanos iluminados que largam suas vidas para se dedicar ____ ações de solidariedade e resgate”. Percebe-se que as duas expressões são empregadas com um mesmo referente: “aqueles que se dedicaram a ações de solidariedade”, garantindo a coesão e evitando a repetição de palavras. Portanto, a afirmação está correta.

A quarta afirmação era: “Na linha 26, o pronome ‘se’ em ‘não se submete’ tem como referente a palavra ‘homem’”.

No texto, tem-se: “A tragédia nos ensinava que a natureza jamais se submete ao homem e pode se rebelar quando bem entender”. Trata-se de pronome reflexivo que tem como referente a palavra “natureza”, pois é ela que não se submete ao homem. Além disso, a reprodução da frase apresentada não estava de acordo com o texto, tornando a afirmativa discrepante. Sendo assim, a afirmação está incorreta. O comando da questão solicitava ao candidato que marcasse o resultado da somatória dos números correspondentes às afirmações corretas. Sendo 01 e 04 incorretas, dever-se-ia somar os números 02 e 03, correspondentes às afirmações corretas, cujo resultado é expresso pela alternativa C, igual a 05.

QUESTÃO: 6 – MANTIDA alternativa 'D'. Primeira lacuna (l. 14) – “para se dedicar às ações de solidariedade e resgate”. Ocorrência de preposição regida por “se dedicar” e do artigo definido feminino plural “as”, determinante de “ações”, que requer o artigo por serem ações determinadas pelo termo “de solidariedade e resgate”.

Segunda lacuna (l. 16) – “se lançam à missão de salvar vidas”. Ocorrência de preposição regida pelos termos “se lançam” e do artigo definido feminino singular “a”, determinante de “missão”, que requer o artigo por ser uma missão determinada pela locução adjetiva “de salvar vidas”.

Terceira lacuna (l. 29) “Que sabe renunciar a tudo”. Não há a ocorrência de crase antes de pronomes indefinidos, nem de palavras masculinas.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 7 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão solicitava que o candidato marcasse a classificação correta do sujeito da forma verbal “aproveitaram” no trecho a seguir: “[...] algumas mentes podres aproveitaram o momento de desespero para roubar e depredar”.

O sujeito da forma verbal indicada é “algumas mentes podres”, cujo núcleo é o substantivo “mentes”. As palavras “algumas” (pronome indefinido) e “podres” (adjetivo) são seus adjuntos adnominais. Tendo em vista que o sujeito da forma verbal apresenta apenas UM núcleo nominal determinado, ele é classificado como sujeito simples.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 8 – MANTIDA alternativa 'A'. A frase original está na voz ativa, sendo que “a tragédia” é o sujeito e deve se tornar o agente da passiva. Os objetos diretos das três formas verbais (“arrancou”, “levou” e “tirou”) tornam-se sujeitos pacientes (“pontes”, “casas e plantações”, “vidas de entes queridos”). Deve haver a inserção do auxiliar (verbo “ser”) no pretérito perfeito, estabelecendo concordância com os núcleos dos sujeitos pacientes e as formas verbais devem passar à forma do particípio, mantendo-se a mesma relação entre formas verbais e seus objetos presente na voz ativa.

Sendo assim, a alternativa A apresenta opção de reescrita que está correta de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, indicando uma correta transposição do trecho da voz ativa para a voz passiva. Tal transposição não se configura como divergência significativa em relação ao sentido original do texto, tendo em vista a manutenção das corretas relações referenciais e semânticas.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 9 – ANULADA. A questão foi elaborada de acordo com as bibliografias publicadas no edital deste certame:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.].* – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

Na página 24 do referido documento, tem-se que somente o Oficial-General das Forças Armadas recebe o tratamento de “Vossa Excelência”, os demais cargos recebem o tratamento de “Vossa Senhoria”.

No entanto, com a edição do Decreto nº 9.758/2019, houve nova normatização para o uso de formas de tratamento nas comunicações oficiais no âmbito da Administração Pública federal, conforme a seguir:

Art. 1º Fica estabelecido o uso obrigatório do pronome de tratamento “senhor” e da forma de tratamento “senhor Presidente”, “senhora Ministra”, “senhor Deputado”, entre outras formas semelhantes, nas comunicações com agentes públicos dos Poderes da República.

Art. 2º Ficam vedadas, nas comunicações com agentes públicos:

I – o uso das formas de tratamento “Vossa Excelência” e “Vossa Senhoria”, exceto nos casos previstos no parágrafo único;

Parágrafo único. O disposto no caput não se aplica às comunicações:

I – com os chefes dos Poderes da União;

II – entre os integrantes do Poder Judiciário;

III – entre os integrantes do Ministério Público e da Defensoria Pública.

Dessa forma, o uso de “Vossa Excelência” está atualmente restrito às exceções listadas. A alternativa B – Oficial-Capitão das Forças Armadas – foi indicada como correta (por não receber o tratamento de “Vossa Excelência”), mas as demais alternativas também não exigem mais esse tratamento em comunicações oficiais administrativas, conforme o Decreto.

Dessa forma, não havendo resposta correta com base na legislação vigente, decide-se pela anulação da questão.

QUESTÃO: 10 – MANTIDA alternativa 'A'. O comando da questão claramente indicava que o candidato deveria se ater ao que era estipulado como regra oficial pelo *Manual de Redação da Presidência da República* (2018), conforme referência publicada em edital para este certame.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.].* – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

Na página 29 do documento, consta o que segue:

Assunto – O assunto deve dar uma ideia geral do que trata o documento, de forma sucinta. Ele deve ser grafado da seguinte maneira: a) título: a palavra Assunto deve anteceder a frase que define o conteúdo do documento, seguida de dois-pontos; b) descrição do assunto: a frase que descreve o conteúdo do documento deve ser escrita com inicial maiúscula, não se deve utilizar verbos e sugere-se utilizar de quatro a cinco palavras; c) destaque: todo o texto referente ao assunto, inclusive o título, deve ser destacado em negrito; d) pontuação: coloca-se ponto-final depois do assunto; e e) alinhamento: à margem esquerda da página.

Por afirmar que todas as palavras que integram a frase que descreve o assunto da comunicação devem ser iniciadas por letra maiúscula, a alternativa está incorreta.

A alternativa B era: “Nos casos em que o documento oficial não seja usado para encaminhamento de documentos, a introdução é a parte em que é apresentado o objetivo da comunicação”.

Na página 30 do referido manual, tem-se:

I – nos casos em que não seja usado para encaminhamento de documentos, o expediente deve conter a seguinte estrutura:

a) introdução: em que é apresentado o objetivo da comunicação.

Sendo assim, a alternativa afirma exatamente o que preconiza o material e está, portanto, correta.

Na alternativa C, tem-se: “Quando os documentos oficiais forem usados para encaminhamento de documentos, a estrutura é modificada, e a introdução deve iniciar com referência ao expediente que solicitou o encaminhamento”.

Na página 30 do manual, tem-se:

II – quando forem usados para encaminhamento de documentos, a estrutura é modificada:

a) introdução: deve iniciar com referência ao expediente que solicitou o encaminhamento. Se a remessa do documento não tiver sido solicitada, deve iniciar com a informação do motivo da comunicação, que é encaminhar, indicando a seguir os dados completos do documento encaminhado (tipo, data, origem ou signatário e assunto de que se trata) e a razão pela qual está sendo encaminhado.

Sendo assim, a alternativa afirma exatamente o que preconiza o material e está, portanto, correta.

Já a alternativa D era: “O fecho das comunicações oficiais deve obedecer o seguinte regramento: a) Para autoridades de hierarquia superior à do remetente, inclusive o Presidente da República, usa-se ‘Respeitosamente’; e b) Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos, usa-se ‘Atenciosamente’.

Na página 31 do referido manual, tem-se:

Com o objetivo de simplificá-los e uniformizá-los, este Manual estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

a) Para autoridades de hierarquia superior a do remetente, inclusive o Presidente da República: Respeitosamente,

b) Para autoridades de mesma hierarquia, de hierarquia inferior ou demais casos: Atenciosamente,

Sendo assim, a alternativa afirma exatamente o que preconiza o material e está, portanto, correta.

Já a alternativa E afirmava: “Excluídas as comunicações assinadas pelo Presidente da República, todas as demais comunicações oficiais devem informar o nome do signatário segundo o padrão: nome da autoridade que as expede, grafado em letras maiúsculas, sem negrito. Não se usa linha acima do nome do signatário”.

Na página 31 do referido manual, tem-se:

Excluídas as comunicações assinadas pelo Presidente da República, todas as demais comunicações oficiais devem informar o signatário segundo o padrão: a) nome: nome da autoridade que as expede, grafado em letras maiúsculas, sem negrito. Não se usa linha acima do nome do signatário.

Sendo assim, a alternativa afirma exatamente o que preconiza o material e está, portanto, correta. Tendo em vista que o comando da questão solicitava que o candidato assinalasse a alternativa INCORRETA e somente a alternativa A apresentar conteúdo que difere do documento oficial, ela é a que responde corretamente à questão. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

QUESTÃO: 11 – MANTIDA alternativa 'A'. No que concerne à questão, a única assertiva incorreta entre as apresentadas é a assertiva acerca do direito de reunião, notadamente em sua parte final, ao assinalar que independe de prévio aviso à autoridade competente, por violar expressamente o art. 5º, XVI, da CF. As demais estão de acordo com o art. 5º, X, XIX, XXVII e XXXIX, da Constituição Federal (CF). Relembro que o comando da questão é expresso ao exigir o texto, a literalidade, da CF, sendo a interpretação da questão e seu comando parte da avaliação. Portanto, correta a alternativa “A”. Nego provimento.

QUESTÃO: 12 – MANTIDA alternativa 'C'. Em relação à questão, as alternativas “A”, “B”, “D” e “E” estão em conformidade com os arts. 136, §3º, I; 136, §3º, IV; 138; e 138, §2º, da CF, transcrevendo seus dispositivos. A alternativa “C”, por sua vez, contrapõe a dicção do art. 136, §2º, da CF, notadamente em relação à possibilidade de prorrogação, pois é admitida uma única prorrogação. Nego provimento.

QUESTÃO: 13 – MANTIDA alternativa 'D'. No que concerne à questão, cumpre assinalar o seguinte: A assertiva I está correta, pois é possível que estrangeiro assumo cargo público, “na forma da lei” (art. 37, I, CF). A assertiva II está incorreta, pois ignora a possibilidade de nomeação para cargo em comissão de livre nomeação e exoneração (art. 37, II, CF). A assertiva III está correta, conforme art. 37, V, da CF. A assertiva IV, por sua vez, encontra amparo no art. 37, XII, da CF. Assim, correta a alternativa “D”. Nego provimento.

QUESTÃO: 14 – MANTIDA alternativa 'E'. O enunciado da questão exige conhecimento do texto expresso da Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa – LIA), em sua redação vigente, não revogada. A alternativa “A” transcreve o art. 1º, §3º, da LIA. A alternativa “B” reproduz o art. 1º, §7º, da LIA. A alternativa “C” compreende a literalidade do art. 3º da LIA. A alternativa “D”, a seu turno, corresponde ao art. 7º da LIA. A alternativa “E”, por fim, contraria o art. 8º da LIA, pois não limita o valor da reparação ao da herança ou patrimônio transferido. Assim, o gabarito indicado está correto. Nego provimento.

QUESTÃO: 15 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão trata do Estatuto do Desarmamento (Lei nº 10.826/2003). A primeira assertiva “Para adquirir (...)” está em conformidade com a literalidade do art. 4º, I, da Lei. A assertiva iniciada por “A autorização (...)”, por sua vez, encontra amparo no art. 10 da Lei. A assertiva iniciada por “É crime (...)”, por fim, está amparada no art. 12 da Lei. Portanto, correto o gabarito indicado. Saliento que a assertiva “A autorização (...)” não aponta se tratar da situação excepcional descrita no art. 7º. Em verdade, não há qualquer menção a tal aspecto. Trata, de forma clara, do porte geral descrito no art. 10. Nego provimento.

QUESTÃO: 16 – MANTIDA alternativa 'E'. Com relação à Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), as alternativas “A”, “B”, “C” e “D” estão todas em conformidade com a literalidade dos arts. 8º, IV; 9º §7º; 10 e 10-A, da Lei 11.340/006. A alternativa “E”, por sua vez, viola o art. 12-C, III, da mesma Lei. Destarte, nego provimento.

QUESTÃO: 17 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão exige do candidato conhecimento acerca da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em sua literalidade. As assertivas, todas, estão em conformidade com os arts. 19, §§2º e 3º; 21; e 23 da Constituição do Estado. Portanto, correta a alternativa “A” que indica todas estarem corretas, como constou do gabarito oficial. Nego provimento.

QUESTÃO: 18 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão demandou o conhecimento do teor da LCE nº 10.990/1997. As alternativas “A”, “B”, “D” e “E” estão absolutamente corretas, conforme expressa dicção dos arts. 4º, 5º, §ú, 15 e 15, §3º da Lei Complementar, respectivamente. A alternativa “C”, por sua vez, viola a literalidade do art. 8º, §ú, da mesma Lei. Trata-se de questão envolvendo a literalidade de preceito normativo, sem margem para interpretação ou dubiedade. Nego provimento.

QUESTÃO: 19 – MANTIDA alternativa 'B'. Em relação à questão, que cobrou a literalidade da Lei nº 12.888/2010, verifica-se que as alternativas “A”, “C”, “D” e “E” reproduzem a literalidade dos arts. 53, §ú; 53; 52; e 54, respectivamente, estando, assim, corretas. A alternativa “B”, por sua vez, viola a literalidade do art. 55 da Lei, pois a ACP é apenas UM DOS INSTRUMENTOS disponíveis à tutela do bem jurídico tutelado. Assim, em razão da expressão “exclusivamente”, a alternativa está errada. Destarte, nego provimento.

QUESTÃO: 20 – MANTIDA alternativa 'D'. De acordo com o art. 144 da CF, apenas os corpos de bombeiros militares integram os órgãos de segurança pública. Portanto, a alternativa a ser assinalada é a alternativa “D”. Nego provimento.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO: 21 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Nesse sentido, a questão versa sobre o Complexo do Cristo Protetor, em Encantado, inaugurado em 06 de abril de 2025. É questionado o nome da região onde está localizado o ponto turístico, contando com a indicação no enunciado do município onde o mesmo está localizado. Assim, a alternativa correta a ser marcada é a letra “C” – Vale do Taquari, região da qual o município de Encantado faz parte.

Importante salientar também que a inauguração do Complexo do Cristo Protetor foi amplamente noticiada na mídia, não apenas da região do Vale do Taquari, mas em todo o estado do Rio Grande do Sul e em nível nacional, como se pode verificar na reportagem do Portal G1 (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2025/04/06/cristo-protetor-a-historia-da-estatua-que-superou-o-redentor-em-tamanho-e-virou-simbolo-de-fe-no-rs.ghtml>) e na reportagem do Fantástico/G1 e da Secretaria de Turismo/RS (<https://setur.rs.gov.br/cristo-protetor-e-inaugurado-neste-domingo-6-em-encantado-no-vale-do-taquari!>).

Sendo assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 22 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Assim, o tema central da referida questão era a IA (Inteligência Artificial), e em seu enunciado era afirmado que a IA tem se tornado uma forte presença na rotina das pessoas e solicitava que fosse assinalado os exemplos de plataformas que possibilitam aos usuários utilizarem a IA na elaboração de materiais e resolução de problemas, dadas as assertivas I – ChatGPT; II – Gemini; III – DeepSeek.

Popular desde o lançamento de um novo modelo, o DeepSeek é um novo *chatbot* desenvolvido por uma empresa chinesa de mesmo nome que agora está disponível para usuários do mundo inteiro. A IA promete oferecer funcionalidades e recursos semelhantes (ou superiores) aos do ChatGPT, a mais popular plataforma de IA, e Gemini, a IA do Google, mas com custo computacional inferior e totalmente de graça. Assim, todas as assertivas estão corretas. Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 23 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Assim, o tema central da referida era o *vape* ou *vaper*, uma denominação em inglês para cigarros eletrônicos. A palavra *vape* é uma abreviação do termo *vaporizer* (vaporizador). Esse termo foi popularizado para descrever dispositivos eletrônicos que produzem vapor a partir de um líquido, sendo uma alternativa ao cigarro tradicional.

Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 24 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Nesse sentido, a referida questão versa sobre segurança pública. A questão utiliza como fonte dados da Secretaria de Segurança Pública do RS e questiona quais crimes encerraram 2024 em queda em comparação com 2023: I – Latrocínio; II – Abigeato; III – Roubo de veículos.

Segundo os dados publicados pela Segurança Pública do RS, disponíveis em <https://www.ssp.rs.gov.br/rio-grande-do-sul-volta-a-bater-recorde-de-ano-mais-seguro-da-historia-com-reducao-de-indicadores-criminais-em-2024>, com queda nos principais crimes, os resultados de 2024 superaram os índices obtidos em 2023.

Nos crimes contra a vida, destaca-se a redução dos latrocínios. Em 2024, o número de roubos seguidos de morte caiu 33% em comparação com 2023, passando de 42 para 28 casos. Esse resultado reflete diretamente o esforço no combate a crimes contra o patrimônio, como o roubo de pedestres e de veículos. O roubo a pedestres teve redução de 42% ao longo do ano, o que representa diminuição de 10 mil ocorrências em relação ao ano anterior. Já o roubo de veículos apresentou retração de 36%, com diferença de 1,3 mil casos entre 2023 e 2024. Pelo segundo ano consecutivo, teve-se o ano mais seguro da série histórica, com 2024 quebrando o recorde de 2023. Houve redução em todos os indicadores: homicídios, latrocínios, feminicídios e também nos crimes contra o patrimônio. Com atuação integrada entre Polícia Civil, Brigada Militar e Polícia Penal, e com protocolos rígidos de combate a mortes violentas, o ano encerrou com queda de 17% nos homicídios em todo o Estado. Em 2023, foram registradas 1.669 vítimas desse tipo de crime no Rio Grande do Sul, enquanto em 2024 o número de vítimas foi de 1.380. O trabalho das polícias nestas reduções tem um impacto importante na taxa de homicídios por 100 mil habitantes no Estado. Em 2024, o Estado registrou um índice de 12,29 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 2023, o ano havia encerrado com uma taxa de 15,34 homicídios a cada 100 mil habitantes. A redução já é importante na comparação com o ano anterior, mas é ainda mais expressiva quando comparada ao pico da série histórica, em 2017, quando o RS registrou uma taxa de 26,41 mortes a cada 100 mil habitantes. O Secretário da Segurança Pública enfatizou a importância da busca por boas práticas e estratégias integradas para combater os grupos criminosos. A redução dos indicadores de criminalidade representa a consolidação de um plano de Estado, focado nas ações preventivas e repressivas, buscando resultados de médio e longo prazo. Essa é uma das premissas do RS Seguro, a integração entre as polícias, unindo esforços máximos para combater o crime. Os indicadores de criminalidade também encerraram 2024 com resultados expressivos nas ocorrências bancárias (-43%), nos estabelecimentos comerciais (-17%), no transporte coletivo (-45%) e no abigeato (-24%).

Portanto, todas as assertivas estão corretas, alternativa a ser assinalada letra “E”.

QUESTÃO: 25 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, clima, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do País, do Estado e dos Municípios do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, a questão tem como tema a imigração italiana no Rio Grande do Sul (RS). Em 2025, comemoram-se os 150 anos da imigração italiana no RS. O marco é o dia 20 de maio, pois, em 1875, chegaram a Nova Milano, atual Farroupilha, os primeiros imigrantes italianos. O primeiro ciclo migratório ocorreu entre 1875 e 1914, trazendo para o Estado cerca de 84 mil pessoas, que deixaram a região da Lombardia, do Vêneto e do Tirol em busca de oportunidades e fugindo das tensões que culminariam na Primeira Guerra Mundial. Entre 1870 e 1872, o Governo Imperial decide povoar áreas da província de São

Pedro do Rio Grande do Sul, com o objetivo de ocupar vazios do território na sua porção mais meridional e de intensificar a produção de alimentos para abastecer as cidades. Escolheram a Serra Gaúcha, em decorrência de sua localização, mais próxima da capital, demarcando em 1874 as colônias de Conde d'Eu (Garibaldi) e Dona Isabel (Bento Gonçalves). Em 20 de maio de 1875, os primeiros italianos chegaram ao Campos dos Bugres (Caxias do Sul). Inaugurou-se então o primeiro ciclo imigratório, de 1875 a 1914. Instalaram-se no RS 84 mil italianos vindos sobretudo da Lombardia, Vêneto e Tirol. O ponto culminante da imigração foi entre 1884 e 1894, abrangendo cerca de 60 mil italianos, diminuindo a partir de então com o cancelamento da concessão de passagem transoceânicas pelo governo republicano. As cinco primeiras colônias imperiais reconhecidas pela historiografia foram: **1874** Colônia Dona Isabel (Bento Gonçalves) e Conde d'Eu (Garibaldi); **1875** Colônia Fundos de Nova Palmira (Caxias do Sul); **1877** Silveira Martins (próximo a Santa Maria); **1884** Colônia Álvaro Chaves (Veranópolis) e **1885** São Marcos e Antônio Prado.

Destacamos que a fundação de Viamão não está inserida neste contexto histórico, mas sim na colonização do século XVIII, especialmente a partir de 1730. A partir dos anos 1750, a população cresceu ainda mais com a imigração dos açorianos, parte da política da metrópole de ocupação das terras em zona de disputa com os espanhóis.

Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 26 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Portanto, a referida questão tem como tema central João Fonseca, a nova promessa do tênis brasileiro que se destacou ao conquistar o ATP250 de Buenos Aires em fevereiro de 2025 e hoje é o tenista número 1 do Brasil.

Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 27 – MANTIDA alternativa 'D'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Assim, a questão versa sobre o filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles, e ganhador do Oscar de Melhor Filme Internacional em 2025. Importante destacar que o filme concorria em três categorias: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz. O filme brasileiro venceu o Oscar 2025 na categoria de Melhor Filme Internacional e conquistou a primeira estatueta do prêmio para o Brasil. Estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello, o filme de Walter Salles marcou retorno à categoria após 26 anos, com *Central do Brasil*, também de Walter Salles. Importante destacar que, embora estivesse concorrendo nas categorias de Melhor Filme e Melhor Filme Internacional, *Ainda estou aqui* foi agraciado apenas na categoria Melhor Filme Internacional, e a questão solicitava a resposta objetiva dos candidatos sobre essa premiação.

Portanto, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 28 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Assim, o tema central da referida questão foi a morte do Papa Francisco. Destacamos que a notícia do falecimento do Papa foi amplamente noticiada pela mídia, não como um assunto restrito à comunidade católica, mas sim como um tema de amplitudes e influências políticas, sociais, culturais e econômicas.

Note-se também que o conteúdo da questão em nenhum momento versou sobre a liturgia ou componente religioso da Igreja Católica, que seriam próprios de seus fiéis ou simpatizantes; todo o conteúdo da questão abordou aspectos sociais e históricos do pontificado de Francisco que a mídia abordou exaustivamente durante a cobertura do velório, sepultamento e inclusive durante os dias de Conclave (reunião de cardeais para a escolha do novo Papa). Salientamos que, embora o fato seja extremamente atual, ocorrendo em abril de 2025, ou seja, após a publicação do edital deste certame, o fato não vai de encontro às regras e os ditames estabelecidos no edital, na medida em que este estabelece: 5.1. No que se refere aos **conteúdos referenciados em leis**, serão considerados os conteúdos publicados e suas atualizações até a data de lançamento deste Edital.

Neste sentido, todas as assertivas são verdadeiras, e mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 29 – MANTIDA alternativa 'D'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado

no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como: globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física.

Assim, a referida questão tem como tema central a COP30. O estado do Pará se prepara para receber a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025. De acordo com estimativas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é esperado um fluxo de mais de 40 mil visitantes durante os principais dias da Conferência. Sendo assim, mantém-se o gabarito.

QUESTÃO: 30 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão tem como tema um dos itens do programa publicado no edital deste certame para a prova de Conhecimentos Gerais, cito: cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, clima, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do País, do Estado e dos Municípios do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, a questão teve como tema a enchente de 2024 no RS. A enchente de maio de 2024 no RS é considerada um dos maiores desastres ambientais do Brasil; dos 497 municípios que compõem o estado, 478 foram atingidos, com destaque para Porto Alegre, municípios da Região metropolitana e Vale do Taquari. Cidades como Lajeado, Cruzeiro do Sul e Encantado tiveram, além das moradias, boa parte de suas indústrias e comércio devastado. Os municípios com o maior número de mortos são Canoas, seguido por Roca Sales, Cruzeiro do Sul, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, São Leopoldo, Gramado, Santa Maria, Eldorado do Sul, Veranópolis e Porto Alegre, além de outras 36 cidades que também registraram mortes. Na Serra e no Vale do Taquari, diversas estradas foram afetadas com deslizamentos, ocasionando diversos bloqueios e dificuldade de acesso, inclusive para chegada de suprimentos.

Portanto, mantém-se o gabarito.

MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO: 31 – MANTIDA alternativa 'D'. A questão refere-se a conhecimentos acerca de juros simples. Para a resolução de qualquer cálculo de juros simples, através da fórmula $J = C.I.T$, o ajuste das unidades de medida de taxa e tempo deve ser realizado, logo ambos os dados devem estar na mesma unidade de medida.

O desenvolvimento dos cálculos dá-se da seguinte maneira:

Extraindo dados da questão:

$$J = 512$$

$$C = ?$$

$$I = 12\% \text{ a.s.}$$

$$T = 4 \text{ bimestres}$$

Como as unidades da taxa e do tempo são diferentes, faz-se uma equivalência entre elas, transformando ambas para a unidade de tempo mensal:

$$I = 12\% \text{ a.s.} = 2\% \text{ a.m.}$$

$$T = 4 \text{ bimestres} = 8 \text{ meses}$$

Procedendo o cálculo do capital:

$$J = C.I.T$$

$$512 = C.0,02.8$$

$$512 = 0,16C$$

$$512/0,16 = C$$

$$3200 = C$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 32 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão aborda conhecimentos acerca de divisão diretamente proporcional. O desenvolvimento da questão dá-se da seguinte maneira:

Para realizar a divisão proporcional, deve-se primeiro somar as partes:

$$8 + 12 + 20 = 40$$

Em seguida, divide-se o total pela soma das partes:

$$7000/40 = 175$$

Para determinar o valor de cada um, deve-se multiplicar a cota proporcional pela quantidade de partes do

interessado, no caso, a do irmão do meio é 12:

$$12 \times 175 = \text{R\$ } 2.100,00$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 33 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão aborda conhecimentos acerca de equação do primeiro grau. Ressalta-se que a interpretação é parte integrante da avaliação e que não havia resposta compatível com possível interpretação divergente. O desenvolvimento correto dá-se da seguinte forma:

Montando a equação:

Tripla de um número: $3x$

$$3x - 18 = x + 48$$

$$3x - x = 48 + 18$$

$$2x = 66$$

$$x = 66/2$$

$$x = 33$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 34 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão aborda conhecimentos acerca da teoria dos conjuntos, em especial a união de conjuntos com intersecção não nula. O desenvolvimento correto da questão dá-se da seguinte forma:

A quantidade de elementos da união é dada pela soma da quantidade de elementos dos conjuntos envolvidos, menos a intersecção deles, logo:

$$A \cup B = \text{Elementos de A} + \text{elementos de B} - \text{Intersecção A e B}$$

$$A \cup B = 4 + 3 - 1 = 7 - 1 = 6 \text{ elementos}$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 35 – MANTIDA alternativa 'D'. A questão aborda conhecimentos acerca das relações trigonométricas no triângulo retângulo. O valor do seno é dado pela razão entre o cateto oposto e a hipotenusa. Veja-se que o cateto oposto é o cateto que não possui medida na figura apresentada na questão, então deve-se calcular a medida do cateto oposto utilizando o teorema de Pitágoras, conforme a seguir:

$$A^2 = b^2 + c^2$$

$$10^2 = 6^2 + C^2$$

$$100 = 36 + C^2$$

$$100 - 36 = c^2$$

$$64 = c^2$$

$$C = 8$$

Calculando o valor do seno:

$$\text{Seno} = \text{cat oposto/hipotenusa} = 8/10 = 0,8.$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 37 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão aborda conhecimentos de geometria plana, em especial perímetro e área do hexágono regular. O desenvolvimento correto dá-se da seguinte maneira:

$$\text{A área do hexágono regular é calculada por: } Ah = (3L^2\sqrt{3})/2$$

O hexágono regular possui todos os lados iguais, então, se o perímetro é 42, o lado mede 7 cm, pois $42/6 = 7$.

$$\text{Aplicando-se o valor na fórmula da área, tem-se: } Ah = (3L^2\sqrt{3})/2 = (3 \cdot 7^2\sqrt{3})/2 = (3 \cdot 49\sqrt{3})/2 = (147\sqrt{3})/2$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 38 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão aborda conhecimentos acerca do mínimo múltiplo comum. O desenvolvimento correto dá-se da seguinte forma:

Primeiro, deve-se determinar o M.M.C. dos tempos de percurso das viaturas: 16 e 22. O resultado do M.M.C. é 176, então depois de transcorridos 176 minutos elas irão terminar e iniciar juntas as rondas. Transformando-se de minutos para horas, tem-se: $176/60 = 2\text{h e } 56\text{ minutos}$. Sabendo-se que elas iniciaram juntas as rondas às 14 horas, adiciona-se o tempo para definir o horário que se repetirá o evento: $14\text{h} + 2\text{h e } 56\text{ minutos}$

56min = 16h56min.

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 39 – MANTIDA alternativa 'C'. A questão aborda conhecimentos acerca de análise combinatória. O desenvolvimento correto dá-se da seguinte forma:

O problema envolve combinações independentes, ou seja, não se influenciam. Portanto, basta multiplicar o número de opções de cada categoria.

$$4 \times 5 \times 3 \times 5 = 120$$

Recurso indeferido.

QUESTÃO: 40 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão aborda conhecimentos acerca de regra de três simples e proporções. O desenvolvimento correto dá-se da seguinte forma:

Calcular a produção por hora da máquina A (1ª máquina)

Produção: 1.800 garrafas em 6 horas.

Produção por hora: 1.800 garrafas em 6 horas = 300 garrafas por hora.

Definir a produção por hora da máquina B (2ª máquina) como x:

Produção de x garrafas por hora. Em 8 horas, enche-se 8x garrafas (dado no problema, mas não usado diretamente aqui).

Produção combinada por hora (A + B):

Juntas: 300 + x garrafas/hora.

Total produzido por ambas em 6 horas: (300 + x). 6 = 4.140

Resolver a equação:

$$1800 + 6x = 4.140$$

$$6x = 4.140 - 1.800$$

$$6x = 2.340$$

$$x = 2.340/6$$

$$x = 390 \text{ garrafas/hora}$$

Recurso indeferido.

MATÉRIA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

QUESTÃO: 41 – MANTIDA alternativa 'A'. A questão aborda conceitos expressamente previstos no Decreto nº 6949/2009, e o conceito de “discriminação por motivo de deficiência”, diferente do aventado nas razões recursais, transcreve o disposto no art. 2º da Convenção, que expressamente utiliza o termo “diferenciação”. O teor do conceito está de acordo com a Convenção, expressamente prevista no conteúdo programático do Edital, o que não implica nem a revisão, nem a anulação da questão, formulada em conformidade com o regramento do concurso. Nego provimento.

QUESTÃO: 42 – MANTIDA alternativa 'C'. No que concerne à questão, é exigido o conteúdo do Pacto de São José da Costa Rica, previsto no programa lançado em Edital, exigindo-se o conhecimento do texto da convenção. Não há qualquer ambiguidade, estando as assertivas I e II albergadas pelos arts. 7º, 3º e 6º do referido diploma, ao passo que a assertiva III contraria o item 7 da Convenção. Portanto, corretas apenas as assertivas I e II, conforme previsto na alternativa “C”. Nego provimento.

QUESTÃO: 43 – MANTIDA alternativa 'D'. No que tange à questão, que trata da Lei nº 13.869/2019, o parágrafo único do art. 4º da Lei expressamente consigna que apenas os efeitos descritos nas assertivas II e III atendem ao exigido pelo comando, é dizer, são condicionados à ocorrência de reincidência em crime de abuso de autoridade e não são automáticos, devendo ser declarados motivadamente na sentença. A alternativa “D”, assinalada como gabarito oficial da questão, está correta. Nego provimento.

QUESTÃO: 44 – MANTIDA alternativa 'B'. A questão exige conhecimento do candidato sobre o PIDCP e não merece reparos. As alternativas “A”, “C”, “D” e “E” estão em conformidade com os arts. 6º.1; 9º.5; 10.1; e 11, do PIDCP. A alternativa “B”, por sua vez, contraria a expressa previsão do art. 7º, em sua parte final, quando dispõe que é autorizado submeter a pessoa a experimentos sem seu livre consentimento, o que é proibido. Nego provimento.

QUESTÃO: 45 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão trata dos crimes de tortura como definidos pela Lei nº 9.455/1997, estando todas as condutas narradas nas assertivas I, II e III enquadradas no tipo do art. 1º

de mencionada Norma, seja pela subsunção nas práticas fixadas pelo inciso I, seja do inciso II. Nego provimento.

MATÉRIA: INFORMÁTICA

QUESTÃO: 46 – MANTIDA alternativa 'E'. A questão indaga exclusivamente sobre a presença de botões, e suas respectivas funções, em área destacada na figura apresentada, a qual refere-se à barra de acesso rápido do Explorador de Arquivos no Microsoft Windows 10. Os botões destacados representam, da esquerda para a direita, as seguintes funções: mostrar as propriedades do item selecionado, criar uma nova pasta, excluir o item selecionado, desfazer a última ação realizada e refazer a última ação que foi desfeita. A única alternativa que não apresenta uma dessas funções é a “E”.
Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 47 – MANTIDA alternativa 'C'. De acordo com o *Dicionário Michaelis* on-line (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/negrito>), nas artes gráficas o termo “negrito” refere-se a um tipo mais grosso que o comum, usado no texto para colocar em destaque alguma parte dele. No Microsoft Word 2016, é possível colocar o texto em negrito de três maneiras: usar o botão Negrito na minibarra de ferramentas, o botão Negrito na guia Página Inicial ou o atalho de teclado Ctrl+N.
Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 48 – MANTIDA alternativa 'B'. Inicialmente, cabe salientar que a questão faz referência ao Microsoft Excel 2016 em sua configuração padrão. Segundo o suporte oficial da Microsoft, disponível em <https://support.microsoft.com/pt-br/office/atalhos-de-teclado-no-excel-1798d9d5-842a-42b8-9c99-9b7213f0040f>, a tecla Tab é utilizada para mover uma célula para a direita em uma planilha, enquanto a tecla Enter conclui uma entrada de célula ou da barra de fórmulas e seleciona a célula abaixo (por padrão).
Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 49 – MANTIDA alternativa 'A'. O tema da questão consta no programa de informática, conforme pode ser observado no item “Google Apps: (1) principais funcionalidades dos aplicativos Agenda, Meet e Drive”.
Segundo a ajuda oficial do Google, disponível em <https://support.google.com/meet/answer/10159750?hl=pt>, os moderadores recebem notificações das mãos levantadas pela ordem em que são levantadas. Depois de um participante falar ou fazer uma pergunta, pode baixar-lhe a mão para que os outros possam falar. Ainda segundo a ajuda oficial do Google, disponível em <https://support.google.com/edu/classroom/answer/10165071?hl=pt-br>, como moderador de uma reunião, é possível criar enquetes para os participantes votarem. Depois que a reunião acabar, o moderador recebe automaticamente um relatório por e-mail com os resultados das enquetes, incluindo os nomes e as respostas dos participantes.
Desse modo, o gabarito está mantido.

QUESTÃO: 50 – MANTIDA alternativa 'D'. Segundo a ajuda oficial do Google sobre o tema, disponível em <https://support.google.com/drive/answer/2494822>, para compartilhar um arquivo no Google Drive, pode-se utilizar o botão Compartilhar, o qual é identificado por duas figuras geométricas simulando a cabeça e o tronco de uma pessoa e um sinal de “+” (mais) à esquerda dessas figuras.
Desse modo, o gabarito está mantido.